



# Conselho Regional de Odontologia Conselho Regional de Odontologia do Amazonas

Manaus-AM, 2019

## Relatório de gestão do exercício 2018

# Relatório de gestão do exercício 2018

## Conselho Regional de Odontologia

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 que estabelece a estrutura de conteúdo gerais dos relatórios de gestão.

Manaus-AM, 2019

## Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CFO - Conselho Federal de Odontologia

CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas

CROAM - Conselho Regional de Odontologia do Amazonas

NCASP - Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

TCU - Tribunal de Contas da União

DN - Decisão Normativa -TCU

## Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
GESTÃO DE PATRIMONIO	DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA
Balanço	Patrimonial
BALANÇO	PATRIMONIAL

## Sumário

<b>2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</b>	<b>8</b>
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
<b>3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>11</b>
3.0 - INTRODUÇÃO	12
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	13
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b>	<b>17</b>
4.0 - INTRODUÇÃO	18
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	19
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	23
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	24
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	25
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	26
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	27
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	29
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	30
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	31
<b>5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>33</b>
5.0 - INTRODUÇÃO	34

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	35
<b>6. RESULTADO DA GESTÃO</b>	<b>36</b>
6.0 - INTRODUÇÃO	37
6.1 - OBJETIVOS E METAS	38
6.2 - RESULTADOS	41
<b>7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO</b>	<b>45</b>
7.0 - INTRODUÇÃO	47
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	48
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	49
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	50
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	53
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	55
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	59
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	60
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	61
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	62
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	63
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	67
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	68

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	69
<b>8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>77</b>
8.0 - INTRODUÇÃO	78
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	79
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	80
<b>9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>107</b>
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	108
<b>10. ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>109</b>
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	110
CONCLUSÃO	111
<b>ASSINATURA(S)</b>	<b>112</b>

## 2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



## 2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

---

### Missão institucional

Promover a valorização e o exercício ético da Odontologia, supervisionando a aplicação do Código de Ética Odontológica, atuando na defesa, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de saúde bucal em toda jurisdição do estado do Amazonas.

### Objetivos estratégicos

- Promover ações coletivas que esclareçam e fortaleçam a competência e os direitos legais do cirurgião-dentista.
- Fortalecer a Profissão com a realização de conselho itinerante, visitas de fiscalização no interior, instauração e conclusão de processos fiscalizatórios na Capital;
- Reestruturar a Gestão de Pessoal com a realização de concurso.
- Otimizar os processos éticos;
- Reduzir a inadimplência intensificando as cobranças através de contato direto com o profissional e empresas

### Prioridades da gestão

- No exercício de 2018, o CROAM teve como prioridade combater a precarização do trabalho odontológico no serviço público e privado.
- Desenvolvimento das funções primordiais do Conselho: Ética e Fiscalização.
- Reestruturar seu espaço físico interno, viabilizando a divisão de tarefas, o estabelecimento de processos organizacionais de cada setor promovendo a qualidade do serviço. Efetivar a aquisição de equipamentos para facilitar a atuação da fiscalização.
- Estabelecer maior intercâmbio com as Instituições de Ensino Superior com o objetivo de fomentar a formação política do profissional, apoiando ações que desenvolvam a Odontologia.

## Principais resultados da gestão

- Ampliou a divulgação de ações do CROAM, conscientizando a classe sobre valorização profissional e combate a mercantilização;
- Participação de com SEMSA E SUSAM para defesa de assuntos de interesse comum referente ao exercício ético e profissional;
- Desenvolvimento em parceria com a DVISA para esclarecimentos aos profissionais, sobre ações voltadas às boas praticas de trabalho – ciclo de palestras Vasco Vasques.
- Estruturou a área interna da Autarquia propiciando maior acesso e otimização do serviço prestado à sociedade.
- Contratação de empresa para realização de concurso público.
- Qualificação dos servidores, através de cursos.

## Desafios e perspectivas

- Ampliar a fiscalização no interior do Estado qualificando a Representação nos Municípios.
- Fornecer equipamentos e estrutura operacional para Fiscalização na capital do Estado.
- Reduzir a inadimplência intensificando as cobranças através de contato direto com o profissional, recobranças de boletos e medidas extrajudiciais (Protestos).
- Proporcionar a participação do CD através de ações, comissões e câmaras técnicas visando aproximar o profissional do Conselho, bem como qualificação da categoria.

## 3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

# Conselho Regional de Odontologia

## CRO/AM

04.310.454/0001-10



**Autarquia Federal**  
NATUREZA JURÍDICA



**(92) 3131-2200**  
TELEFONE



**84.11-6-00**  
CÓDIGO CNAE



**ENDEREÇO**  
DO CONSELHO

**Rua Silva Ramos**

LOGRADOURO

**Manaus**

CIDADE

COMPLEMENTO

**AM**

UF

**Centro**

BAIRRO

**69010180**

CEP



**www.croam.org.br**

SITE



**croam@croam.org.br**

E-MAIL

## 3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

### Mensagem clara sobre missão e visão

A visão do Conselho é desenvolver ações como entidade representativa junto à sociedade amazonense, e atividades através do mercado de trabalho, possibilitando assegurar espaço para atuação dos profissionais da classe odontológica e por conseguinte a satisfação de todos. No campo de missão do CROAM é promover a valorização e o exercício ético da Odontologia, supervisionando a aplicação do Código de Ética Odontológico, atuando na defesa, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de saúde bucal em toda jurisdição do estado do Amazonas. Ser reconhecido como uma instituição de qualidade por suas práticas organizacionais, bem como pela defesa do direito a saúde da população e do exercício ético dos profissionais da Odontologia.

### Ambiente externo

Planejamento com objetivo de Intensificar as ações de fiscalização no combate ao exercício ilegal da Odontologia. Ampliar as ações do CRO através de parcerias com Órgãos e Entidades que atuam na manutenção e cumprimento das Leis (Ministério Público, Secretaria de Segurança, Delegacia Geral, Tribunal Contas da União). Somar esforços através do estreitamento de relações com as Instituições de Classe, Instituições de Ensino Superior, Ministério Público, Secretarias de Saúde e representantes do Poder Legislativo. Realizar acompanhamento de atividades políticas referentes aos Conselhos de Classe da área da Saúde. Dentro disso, o ambiente externo ao CROAM envolve uma série de condicionantes, tidos como oportunidades a serem aproveitadas ou ameaças a serem enfrentadas, na dependência do valor dado a cada um pela organização, em determinado momento. Considerando a crescente crise econômica houve um aumento significativo da inadimplência do Conselho profissional e a dificuldade da recuperação de créditos dos inscritos em dívida ativa. Fato que impactou na diminuição de receita. Insegurança Jurídica pela emissão de decisões conflitantes que interferem diretamente na gestão dos Conselhos Profissionais.

### Modelo de negócios

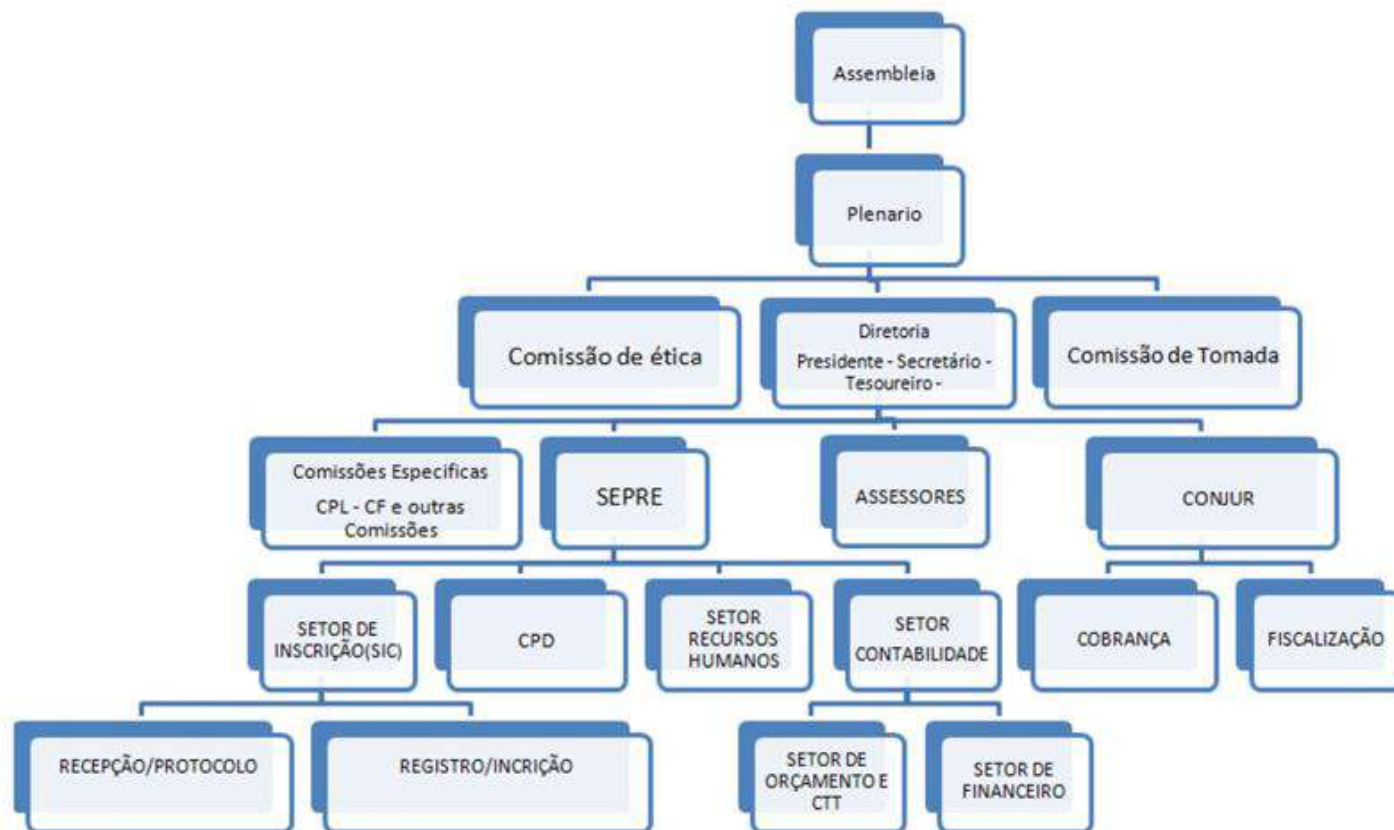
Com relação ao modelo de negócio resta prejudicada a análise considerando que o CROAM não realiza a transformação de insumos em

produtos, Ademais sua atividade fim, a fiscalização profissional, não tem finalidade lucrativa.

## 3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

---

**ORGANOGRAMA COM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CROAM**





## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
  - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
  - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
  - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

## 4.0 - INTRODUÇÃO

---

Este relatório contempla os atos de gestão praticados pelo Conselho Regional de Odontologia do Amazonas durante o exercício de 2018. Conforme estratégias e atividades desenvolvidas e os resultados atingidos que está consubstanciado em sua seção 4. Conforme o Regimento Interno, Consolidação das Normas 63/201 do CFO e Código de Ética Odontológica, este Relatório segue os atos de gestão praticados pelo Conselho Regional de Odontologia do Amazonas durante o exercício de 2018, com o detalhamento das estratégias adotadas, das atividades desenvolvidas, e dos resultados atingidos. O documento foi elaborado de acordo com as Normativas do TCU e está estruturado em seções: **1- Elementos Pré-Textuais; 2 – Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade; 3 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; 4 - Planejamento Estratégico e Governança; 5 - Gestão de Riscos e Controles Internos; 6 – Resultado da Gestão; 7 – Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão; 8 - Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 9 - Outras Informações Relevantes ; 10 - Anexos e Apêndices; e Assinaturas.**

Durante o Ano de 2018, o CRO/AM trabalhou com destaque na Eleição On Line, facilitando para os Cirurgiões Dentistas e para própria Autarquia. O CRO/AM encontrou alguns obstáculos para a Plena Execução dos objetivos da Instituição, como a Inadimplência, assim como a oneração da execução das atividades de fiscalização, principalmente no interior. Já na parte de cobrança juntamente com CFO para melhorar o envio dos boletos que foram devolvidos pelo correio, faz a pesquisa na Receita Federal. E assim, o CRO-AM reencaminha para o endereço do profissional via e-mail, Watzap do inscrito ou fazendo contato para comparecimento na instituição para sanar o debito.

## 4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

<b>Dirigente:</b>	<b>JOÃO BATISTA FIGUEIREDO FRANCO</b>
<b>CPF:</b>	011.940.972-00
<b>Cargo:</b>	PRESIDENTE
<b>Registro Profissional:</b>	CROAM-231
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	PROCESSO ELEIÇÃO BIENAL.
<b>Ato de designação:</b>	DECISÃO CFO 26/2016
<b>Data do Ato de designação:</b>	01/02/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	14/07/2016
<b>Data final do mandato:</b>	13/07/2018
<b>Informações adicionais</b>	Conforme a Decisão CFO-68/2016 que nomeiou a composição para CROAM do Plenário e em cumprimento à Decisão Liminar proferida no processo nº 1000666-60.2016.4.01.3200. Exerceu no período de 23 de novembro de 2016 a 1 de fevereiro de 2017 a diretoria interina. Conforme liminar do processo judicial nº 1000666.2016.4.01.3200 e sendo revogada a Decisão 68/2016 pela Decisão CFO- 03/2017, Retomou as <u>atividades a Diretoria anterior.</u>

<b>Dirigente:</b>	<b>JOSE HUGO CABRAL SEFFAIR</b>
<b>CPF:</b>	201.085.912-04
<b>Cargo:</b>	PRESIDENTE
<b>Registro Profissional:</b>	CROAM-2298
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:**

Conforme a Decisão CFO-12/2018 que homologou o resultado da eleição processada em 23 de março de 2018 no Conselho do Amazonas para exercer o biênio de 2018/2020.

**Ato de designação:**

DECISÃO CFO 12/2018

**Data do Ato de designação:**

12/04/2018

**Data inicial do mandato:**

14/07/2018

**Data final do mandato:**

13/07/2020

**Informações adicionais**

<b>Dirigente:</b>	<b>MICHELE PASCHOALOTTI LEMOS</b>
-------------------	-----------------------------------

**CPF:** 754.716.552-49

**Cargo:** SECRETARIA

**Registro Profissional:** CROAM-3183

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:**

Conforme a Decisão CFO-12/2018 que homologou o resultado da eleição processada em 23 de março de 2018 no Conselho do Amazonas para exercer o biênio de 2018/2020.

**Ato de designação:**

DECISÃO CFO 12/2018

**Data do Ato de designação:**

12/04/2018

**Data inicial do mandato:**

14/07/2018

**Data final do mandato:**

13/07/2020

**Informações adicionais**

<b>Dirigente:</b>	<b>ROZENALDO TAVARES DA SILVA</b>
-------------------	-----------------------------------

**CPF:** 011.764.392-00

<b>Cargo:</b>	TESOUREIRA
<b>Registro Profissional:</b>	CROAM-156
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	Conforme a Decisão CFO-12/2018 que homologou o resultado da eleição processada em 23 de março de 2018 no Conselho do Amazonas para exercer o biênio de 2018/2020.
<b>Ato de designação:</b>	DECISÃO CFO-12/2018
<b>Data do Ato de designação:</b>	12/04/2018
<b>Data inicial do mandato:</b>	14/07/2018
<b>Data final do mandato:</b>	13/07/2020

**Informações adicionais**

<b>Dirigente:</b>	<b>MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES PIKANÇO</b>
<b>CPF:</b>	273.093.122-87
<b>Cargo:</b>	TESOUREIRA
<b>Registro Profissional:</b>	CROAM-935
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	Conforme a Decisão CFO-68/2016 que nomeiou a composição para CROAM do Plenário e em cumprimento à Decisão Liminar proferida no processo nº 1000666-60.2016.4.01.3200. Exerceu no período de 23 de novembro de 2016 a 1 de fevereiro de 2017 a diretoria interina. Conforme liminar do processo judicial nº 1000666.2016.4.01.3200 e sendo revogada a Decisão 68/2016 pela Decisão CFO- 03/2017, Retomou as atividades a Diretoria anterior.
<b>Ato de designação:</b>	DECISAO CFO - 26/2016
<b>Data do Ato de designação:</b>	25/04/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	14/07/2016

**Data final do mandato:** 13/07/2018

**Informações adicionais**

**Dirigente:** LAENILZE MARIA DE CASTRO ARAUJO

**CPF:** 193.787.422-20

**Cargo:** SECRETARIA

**Registro Profissional:** CROAM-811

**Entidade:** CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMZONAS

**Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:**

Conforme a Decisão CFO-68/2016 que nomeiou a composição para CROAM do Plenário e em cumprimento à Decisão Liminar proferida no processo nº 1000666-60.2016.4.01.3200. Exerceu no período de 23 de novembro de 2016 a 1 de fevereiro de 2017 a diretoria interina. Conforme liminar do processo judicial nº 1000666.2016.4.01.3200 e sendo revogada a Decisão 68/2016 pela Decisão CFO- 03/2017, Retomou as atividades a Diretoria anterior.

**Ato de designação:** DECISAO CFO-26/2016

**Data do Ato de designação:** 25/04/2017

**Data inicial do mandato:** 14/07/2017

**Data final do mandato:** 13/07/2018

**Informações adicionais**

## 4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

---

Durante o exercício de 2018, as atividades de auditoria interna e controle foram de competência da Comissão de Tomada de Contas, com as atribuições de emitir pareceres, para consideração e julgamento do Plenário, nos balancetes e Balanços e Prestação de Contas, fazendo referência aos resultados das verificações de recebimento das rendas integrantes da receita, regularidade do processamento de aquisições, alienações e baixas dos bens patrimoniais, e regularidade dos documentos comprobatórios das despesas pagas; requisitar ao Presidente tudo que julgar necessário para o completo desempenho de suas atribuições, inclusive assessoramento técnico.

A citada Comissão é um órgão assessor do Plenário, de caráter consultivo e fiscal. Integram a Comissão de Tomada de Contas três Conselheiros eleitos pelo Plenário do CROAM, em escrutínio secreto, por maioria de votos.

Ano de 2018 houve duas Comissões a primeira que encerrou o bienio 13 julho de 2018 com a seguintes Conselheiros: Vanja Cardoso Braga; Nazare Darcy Mousse e Marilene da Conceição Dutra e a segunda Comissão que inicio o mandato em 14 de julho de 2018 com os seguintes conselheiros: Nazaré Darcy Mousse; Michelle Navarro Ferreira Paolino e Perla Azize Assayag.

Reuniram se em 2018 por sete vezes estando as reuniões devidamente registradas nas respectivas ATAS.

### 4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	As auditorias independentes são realizadas via Conselho Federal, então não houve planejamento para realização diretamente pelo Regional. Contudo após a última auditoria, foi repassado o relatório com as devidas orientações para as providências das correções necessárias.		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA		CPNJ DA CONTRATADA	
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA			
CONTATO			
DATA DO CONTRATO		VALOR DO CONTRATO	R\$0,00
SERVIÇOS CONTRATADOS			
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

NÃO SE APLICOU.



## **4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS**

---

NADA A REPORTAR COM RELAÇÃO A ESTE ITEM, EM REFERÊNCIA AO EXERCÍCIO 2018, POIS NÃO HOUVE AUDITORIA INTERNA.

## **4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO**

---

NADA A REPORTAR POIS NÃO HOUVE DANOS AO ERÁRIO.

Não se aplica à entidade

## 4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

### Introdução

O Conselho Regional possui Site, Rede Social, telefones e Disk Denúncia, os principais meios de acesso aqueles que buscam os serviços disponibilizados pela Autarquia, não somente à classe odontológica, mas também às comunidades da capital e interior do Estado. Divulgado os canais de acesso através das Rede social, portal (site), Instagram, Facebook, E-mail, Disk denuncia, WhatsApp, e-mail, telefones, Outdoor e jornais.

O Sítio Eletrônico do CROAM ([www.croam.org.br](http://www.croam.org.br)): registro das principais informações referentes às atividades realizadas pelo CROAM; Informações importantes para os inscritos e sociedade de uma maneira geral, no que diz respeito á competência do Conselho e à saúde pública; E-mail Institucional: As solicitações que chegam através deste canal, são encaminhadas aos setores competentes, no que diz respeito as atividades de rotina ( Solicitação de declarações, negociações de débito, prazos de serviços já encaminhados, por exemplo), ou enviadas ao setor de protocolo para posterior despacho e encaminhamento ao Presidente do CROAM para providências e retorno das informações ao solicitante; Redes Sociais: São Acompanhadas diretamente pela Assessoria e presidente, assim como são os responsáveis pela alimentação das informações, também acompanham os retornos dos comentários, revidicações e solicitação de informações; Aplicativos de Conversação através da linha telefônica (whastapp): Foi criado em 2015, no número telefônico institucional (92) 99618-8148, com o objetivo de ser mais uma ferramenta de fácil acesso à sociedade para o registro de denúncias. Este acompanhamento é feito pelo Setor de Fiscalização do Conselho. A partir daí são programadas as visitas para apuração da denúncia e demais providências estabelecidos pelo setor de fiscalização e Comissão de Ética; Outra forma de acesso é o Recebimento de documentos físicos diretamente na sede do CROAM são enviados ao Setor de protocolo para posterior despacho e encaminhamento ao Presidente do CROAM para providências junto aos setores competentes e retorno das informações ao solicitante.

### Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

## Canais de Acesso

Tipo de Canal	Portal croam.org.br
Portaria de criação:	Portaria 117/2018
Endereço / link de acesso:	<a href="http://croam.org.br">http://croam.org.br</a>
Horário de funcionamento:	Horários Segunda a Sexta 08:00 as 17:00 +55 (92) 3131-2200
Descrição:	As informações encontram-se no portal do Conselho Regional de Odontologia.

#### **4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS**

---

A satisfação do serviço prestado pelo CROAM à Comunidade Odontológica e à Sociedade é medida de forma qualitativa, de acordo com o tipo de solicitação/ reivindicação que são feitas através dos canais de acesso. As solicitações são direcionadas ao Setor de Fiscalização quando se enquadram em denúncias, dúvidas nas atribuições e competência, bem como questões que envolvam relação laboral, o Conselho direciona ao Setor de Jurídico para orientação. É importante ressaltar que a medida que o CROAM corresponde às expectativas da comunidade, mais atividades e demandas surgem para serem implementadas ao longo da gestão.

## 4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

---

### Introdução

O Portal da Transparência no site do CROAM foi lançado como uma forma de estreitamento do vínculo com a Sociedade. A construção do Portal da Transparência foi orientada pela lei.12.527/2011, onde é assegurado o direito ao acesso á informação. Através do site institucional do CROAM, as informações ficam disponíveis como um dos itens da barra principal “ Transparência”, de fácil visibilidade para o cidadão que consulta o site [www.croam.org.br](http://www.croam.org.br) .Informações disponíveis aos cidadãos: 1. Despesas: Acompanhamento da execução da proposta orçamentária, quadro geral de despesas referentes a: custeio, reembolsos, jetons, diárias, ajudas de custo , livro Razão de exercícios anteriores; Contratos: Quadro Geral dos Contratos vigentes; Estrutura Organizacional: Organograma, Funcionários e Funções (quadro Nominal de servidores com as respectivas funções e remunerações);Licitações: Editais das licitações realizadas e Relatórios consolidados com os resultados das mesmas; Prestação de Contas: Relatório de Gestão do exercício anterior.

### Endereço do portal da transparência

[http://croam.org.br/portal/index\\_transparencia.php](http://croam.org.br/portal/index_transparencia.php)

### Informações disponíveis ao Cidadão

[http://croam.org.br/portal/index\\_transparencia.php](http://croam.org.br/portal/index_transparencia.php)

### Análise crítica

### 4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

---

#### PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA – MEDIDAS ADOTADAS

Mediante normas gerais básicas estabelecidas pela Lei nº 10.098, Decreto 5.296/2004 para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, este Conselho Regional de Odontologia do Amazonas realizou as seguintes providências:

##### ÁREA EXTERNA

**Percurso Acessível:** Nossos usuários podem entrar, circular e acessar às dependências do Conselho Regional que lhes são disponibilizadas, com a maior autonomia possível sem haver a necessidade de solicitar ajuda. Os corredores, galerias e patamares devem ter uma largura livre de 1,2 metros. Pode haver estreitamento pontuais, com uma largura livre de 80 cm ou 90 cm. No ponto em que o percurso muda de direção, existe espaço livre com área suficiente para uma cadeira de rodas manobrar, geralmente um círculo de diâmetro. Todas as portas localizadas no percurso, são acessíveis, possuem largura livre de 77 cm ou mais, medida com a porta aberta. O percurso tem um pavimento firme, estável, que resiste às cargas, mantendo as suas formas, antiderrapante, mesmo quando molhado e contínuo, com o mínimo de irregularidade.

**Escadas:**

A largura da escada e o patamar existente estão de acordo com as normas;

As escadas tem corrimão contínuos.

**Rampas:** Colar como Texto sem Formatação

As rampas estão de acordo com as medidas estabelecidas pelas normas da Lei, com inclinação não maior que 8% do comprimento.

##### ÁREA INTERNA

**Entrada:**

A entrada principal é acessível e a largura da mesma está de acordo com as medidas estabelecidas pela Lei, livre de obstáculos, podendo abrir facilmente, sem precisar de ajuda de terceiros.

**Zona de Atendimento ao Público/recepção:**

Realizadas as adequações Instalações Sanitárias

A instalação sanitária é acessível e capaz de servir em condições um maior universo de clientes, incluindo pessoa em cadeira de rodas, idosos, crianças acompanhadas pelos pais, entre outras. O símbolo de acessibilidade está fixado na porta e em seu interior existe uma área livre que permita inscrever, no piso, um círculo com 1.50m de diâmetro.

A sanita acessível está acompanhada de barras de apoio bem fixas, capaz de suportar 150 kg de

peso, e instalada como bordo superior a uma altura média do piso de 70 cm a 75cm. Áreas livres que servem para permitir o “estacionamento” da cadeira de rodas durante a transferência, ou a presença de um acompanhante para pessoas que conseguem andar, mas têm dificuldade em sentar-se.

#### OUTROS

O Estabelecimento dispõe de estacionamento para clientes, e está sendo providenciada a demarcação da área exclusiva para veículos de pessoas com deficiência motora.

O percurso pedonal está livre para a circulação de pessoas, livre de obstáculos com trajeto contínuo, que permite um acesso seguro à entrada principal.

Existem escadarias com corrimãos para apoio, conforme normas.

#### SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Adequada sinalização está providenciada para direcionar as pessoas com mobilidade condicionada para as entradas/saídas acessíveis, percursos acessíveis, lugares de estacionamento reservados e instalações sanitárias de utilização geral. As pessoas que realizam o atendimento ao público tem atenção as necessidades específicas de cada pessoa, pelo que sugere a frequência de formação para um atendimento personalizado.



## 5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

## 5.0 - INTRODUÇÃO

---

O CRO-AM é uma autarquia Federal mantida pelos profissionais da classe odontológica através, do pagamento de suas anuidades e taxas de serviços, exigindo dos seus gestores a responsabilidade máxima com a administração de todo seu patrimônio, portanto as medidas de segurança são necessárias, quanto a tomada de decisões e atos administrativos para que não ocorram infrações ao seu Regimento Interno, à Legislação do Sistema Conselhos de Odontologia, bem como quanto à prática de não conformidade perante Órgãos de Fiscalização, que possam interferir no curso da gestão.

## 5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

---

No Conselho de odontologia do Amazonas, uma das preocupações centrais na gestão de riscos é o dever de cuidar do bem público, os riscos sempre devem ser gerenciados mantendo-se, em primeiro plano, o interesse público. A decisão acerca de como equacionar os benefícios e perdas potenciais é o principal aspecto da gestão de riscos. Implica-se no sistema CRO – AM, a realização de reuniões plenárias e reuniões com servidores, onde são tratados entre outros os problemas referentes aos setores, envolvendo características de cada seguimento administrativo e seus integrantes, buscando a contenção de riscos de quaisquer naturezas, que possam interferir nas rotinas de trabalhos e ocasionarem transtornos administrativos.

Não se aplica à entidade

## 6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

## 6.0 - INTRODUÇÃO

---

Os resultados apresentados evidenciam que os objetivos traçados foram parcialmente alcançados, a maior dificuldade é a falta de alinhamento dos processos e a necessidade de planejamento adequado. Contudo, apesar das dificuldades verificadas é possível estabelecer um balanço administrativo e financeiro positivo.

## 6.1 - OBJETIVOS E METAS

---

### Visão Geral

#### Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

A força de trabalho foi dimensionada de modo a impulsionar novos processos de trabalho, tendo como foco a funcionalidade de cada setor, frente às necessidades desta Entidade, solicitação para realização de concurso. Solicitação de cada comissão e Setor realizasse o levantamento do trabalho realizado, o estabelecimento de metas objetivas de trabalho. Solicitação para a criação de Câmaras Técnicas que viabilizem Ações voltadas ao Cirurgião Dentista.

### Visão

Ser reconhecido como uma instituição de qualidade por suas práticas organizacionais, bem como pela defesa do direito a saúde da população e do exercício ético dos profissionais da Odontologia.

### Missão

Supervisionar o exercício da Odontologia no Estado do Amazonas, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da profissão e também pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem legalmente.

## Valores

- Respeito e ética
- Promoção a Cidadania
- Responsabilidade Social

## Diagnóstico Estratégico

### Análise de ambiente interno

**Estrutura Pessoal:** Formação da Comissão para a condução do processo de Concurso visando à adequação dos servidores, fato que pela sua natureza impacta no desenvolvimento das tarefas. **Estrutura Física/Organizacional:** O CROAM possui infraestrutura necessária para a realização das suas atividades, no entanto existe a necessidade de modernização nos setores, equipamentos eletrônicos desatualizados, falta de cursos de qualificação, estabelecimentos de procedimentos para controle. **Estrutura Financeira:** Condição financeira de superávit que se perpetua por vários exercícios, o que viabiliza a execução das metas de trabalho estabelecidas pela gestão;

### Análise de ambiente externo

O ambiente externo ao CROAM envolve uma série de condicionantes, tidos como oportunidades a serem aproveitadas ou ameaças a serem enfrentadas, na dependência do valor dado a cada um pela organização, em determinado momento. Considerando a crescente crise econômica houve um aumento significativo da inadimplência dos Conselhos profissionais e a dificuldade da recuperação de créditos dos inscritos em dívida ativa. Fato que impactou na diminuição de receita. Insegurança Jurídica pela emissão de decisões conflitantes que interferem diretamente na gestão dos Conselhos Profissionais.

## Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Nada a reportar com relação a este item, em referência ao exercício de 2018.

## Elaboração da Estratégia

### Identificação da estratégia atual

Nada a reportar com relação a este item, em referência ao exercício de 2018.

### Identificação da estratégia futura

Nada a reportar com relação a este item, em referência ao exercício de 2018.

## Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Promover ações coletivas que esclareçam e fortaleçam a competência e os direitos legais do cirurgião-dentista. Fortalecer a Profissão com a realização de conselho itinerante, visitas de fiscalização no interior, instauração e conclusão de processos fiscalizatórios na Capital; Reestruturar a Gestão de Pessoal com a realização de concurso. Aperfeiçoar a tramitação de processos éticos; Reduzir a inadimplência intensificando as cobranças através de contato direto com o profissional e empresas



## 6.2 - RESULTADOS

---

Fortalecer a Profissão com a realização de conselho itinerante, visitas de fiscalização no interior, instauração e conclusão de processos fiscalizatórios na Capital. Promover ações coletivas que esclareçam e fortaleçam a competência e os direitos legais do cirurgião-dentista. Reestruturar a Gestão de Pessoal com a realização de concurso. Otimizar os processos éticos; Reduzir a inadimplência intensificando as cobranças através de contato direto com o profissional e empresas. Houve um aumento na apuração de denúncias e atividade da Fiscalização quando comparado ao Ano anterior. Realizações de Parceria com DVISA para orientação do profissional. Participação conjunta com SEMSA e SUSAM para Semana Odontológica. Contratação de empresa para a realização de Concurso Público. Análise da aquisição de sistema capaz de gerenciar a tramitação processual. Viabilização de parcelamentos e recobrança de dívidas.

### **Ações realizadas pela Comissão de Ética:**

Com relação às ações desempenhadas pela Comissão de Ética e setor jurídico, foram instaurados 105 (cento e cinco) processos éticos. Houve 19 reuniões da comissão de ética, perfazendo o total de 80 audiências de conciliação e instrução. O setor jurídico que além do suporte à comissão de ética, ainda responde pelos pareceres encaminhados pela presidência, faz atendimentos de orientação aos inscritos sob os diversos aspectos de atuação da profissão (trabalhista, fiscal, dentre outros), realizou 149 execuções fiscais e quando necessário, o encaminhamento das representações criminais aos órgãos competentes.

### **GESTÃO DA INADIMPLÊNCIA**

**Seguimento das Atividades do Setor de Dívida Ativa/Recuperação de Crédito :**Dando continuidade ao protesto das certidões de dívida ativa de todos os profissionais inadimplentes junto ao CROAM, de forma a recuperar os créditos devidos e não abrir mão desta receita.

**Reforma do CROAM buscando prestação de serviços de forma mais rápida e eficiente aos jurisdicionados. Qualificação de pessoal:** Realização de curso visando aprimorar os serviços desenvolvidos. **Anuidade 2019 Sem Reajustes :** O CROAM votou em Assembleia Conjunta no CFO, no ano de 2018, pela manutenção do valor da anuidade para o exercício 2019 sem qualquer reajuste; **Eleições Online :** O CROAM emvidou todos os esforços no sentido de realizar a primeira votação online para a escolha da Diretoria 2018-2020. O cirurgião-dentista pela primeira vez conseguiu votar através de seu computador, tablet ou smartphone.

### **DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS**

Reestruturação de alguns setores de trabalho, tendo em vista à adequação à legislação da administração pública; Entraves entre a agenda de trabalho dos Conselheiros e atividades do CROAM, tendo em vista que a função de conselheiro é apenas honorífica. Outras informações úteis: Realização das solenidades oficiais em comemoração ao dia do Cirurgião-dentista e Inscritos Remidos: Instituído oficialmente na Consolidação das normas do Sistema CFO-CROs (art.145 da Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia,

elaborada pelo CFO; O Conselho Regional fornecerá certificado, conforme modelo aprovado pelo Conselho Federal, ao profissional com inscrição remida. Parágrafo Único. O Conselho Regional deverá fazer a entrega do certificado a que se refere este artigo, em sessão solene, de preferência, na data comemorativa do Dia do Cirurgião- dentista brasileiro). As sessões solenes aconteceram na Câmara Municipal de Manaus, contando ainda com a participação de representantes da categoria odontológica na ocasião ainda se foi feita uma explanação das ações realizadas até aquele presente momento. Durante as solenidades também foram concedidas as comendas do Mérito Odontológico Medalha Rubim Sá. Participação em eventos, reuniões e solenidades voltadas para área da Odontologia em 2018: AÇÕES Janeiro a 13 de julho de 2018. O Presidente Dr. João Batista Figueiredo Franco e Tesoureira Dra Maria Conceição. Participaram do II Encontro da comissão de convênios e credenciamento realizada na sede do Conselho do Rio de Janeiro. O Presidente Dr. João Batista Figueiredo Franco participou de reunião do CFO e CROs com membros da SBTI e Harmonização Facial. O Presidente Dr. João Batista Figueiredo Franco participou do 36º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP). A Conselheira Maria da Conceição Fernandes Picanço, acompanhada do Fiscal Júlio César de Souza, realizou fiscalização no município de Manacapuru. O Presidente e Advogada Dra. Alessandra participaram no processo eleitoral do CRO-RS. Diante da necessidade de treinamento e acompanhamento da nova metodologia eleitoral. A Conselheira Maria da Conceição Fernandes Picanço, acompanhada do Fiscal Jânio Coelho, realizou fiscalização no município de Beruri. Foi realizada assembleia para prestação de contas do exercício de 2017. Houve eleição para chapa de Delegado Eleitor. O Presidente e a Conselheira Dra. Conceição realizaram fiscalização no Município de São Gabriel da Cachoeira. A advogada Alessandra participou no novo Processo Eleitoral do CRO-RS, devido a necessidade de treinamento e acompanhamento da nova metodologia eleitoral. Houve participação do Presidente durante o evento realizado pela Secretaria de Saúde do Amazonas. Houve eleição da nova diretoria. O Presidente João Franco e a Conselheira, Dra. Maria da Conceição, realizaram fiscalização nos municípios de Benjamin Constant e Atalaia do Norte. Houve reunião com a secretária de saúde e cirurgiões dentistas (civis e militares) de Tabatinga. O fiscal Jânio Coelho foi para o município de Manacapuru a fim de realizar fiscalização no local. A conselheira Laenilze Maria de Castro Araújo e Conselheira Mary Elsa Alecrim foram ao CRO-PR para participação no XIII Encontro das Comissões de Odontologia Hospitalar. Houve reunião do Presidente com demais autoridades tendo como pauta assuntos de interesse da Classe Odontológica. Houve promoção no Curso realizado em parceria com a Empresa AR Rodriguez para ASBs e TSBs. Houve participação do Presidente durante o processo Eleitoral do CRO-PA, como observador indicado pelo CFO. Houve participação na abertura da jornada de saúde do hospital militar de Manaus bem como composição de mesa na mesa. O presidente participou da Audiência Pública, na sede da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Houve reunião de Cirurgiões Dentistas na ALEAM com deputado Josué Neto. Houve plenária conjunta do CFO e CRO. Solenidade de posse da nova diretoria para o biênio 2018-2019. Participação na reunião do Hospital Adventista com Secretário adjunto da SUSAM, integrantes da Comissão de Odontologia Hospitalar e Cirurgiões Dentistas. Houve reunião com a Comissão de Harmonização Facial no CEMOM com Cirurgiões Dentistas. Houve reunião do Presidente com a Comissão de Harmonização Facial na clínica da CD Cinthia Cardoso. Houve reunião com ASBs e TSBs na praça de alimentação do Shopping Manauara. Houve reunião na sede da DVISA

com o gerente da mesma para tratar de parceria nos trabalhos e adequações dos consultórios e clínicas. O atual presidente do Conselho Regional de Odontologia do Amazonas José Hugo Cabral Seffair, tomou posse juntamente com seu plenário no dia 14 de julho de dois mil e dezoito, dando início ao seu trabalho como gestor deste Conselho. O presidente representou os profissionais do Estado na II Conferência Nacional dos Conselheiros Profissionais, realizada entre os dias 14 e 17 de agosto de 2018, na cidade de Brasília-DF. O presidente José Hugo Seffair participou do VI Encontro Estadual de Saúde Bucal, no Centro de Convenções Vasco Vasquez, que reuniu Técnicos e Cirurgiões Dentistas do interior e da capital do Estado. Houveram, neste regional, as entregas das carteirinhas para o exercício da profissão. O Presidente juntamente com alguns conselheiros reuniu-se com fiscais da Vigilância Sanitária, para definir boas práticas de padronização das inspeções realizadas em clínicas e consultórios odontológicos. O presidente José Hugo Seffair representou o CRO-AM no encontro do CFO em Palmas – TO, onde houve a votação para decidir sobre o aumento nas taxas de anuidades para os profissionais da categoria. Houveram, neste regional, as entregas das carteirinhas para o exercício da profissão. O presidente reuniu-se com os representantes da SEMSA e SUSAM para alinharem sobre a Semana de Saúde Bucal que ocorreu nos dias 25 a 31 de outubro. O presidente do Conselho Regional de Odontologia do Amazonas representou a classe do Estado no II Encontro de Fiscalização que ocorreu na cidade de Maceió-AL. O CRO-AM na pessoa de seu presidente recebeu os conselheiros dos CROs da região Norte, bem como o Presidente do CFO, nos dias 01 e 02 de outubro de 2018, no Primeiro Encontro de Conselheiros da Região Norte. No dia 04.10.2018 o presidente deste regional reuniu novamente com representantes da SEMSA e SUSAM para alinhar sobre a Semana de Saúde Bucal. Houvera, neste regional, a entrega das carteirinhas para o exercício da profissão. O presidente do CRO-AM José Hugo Seffair compôs mesa na abertura do XII Congresso Internacional de Odontologia do Amazonas, realizado no dia 08.10.2018 no IAES. O Presidente do CRO-AM participou de entrevista com o jornalista Marcos Santos na Rádio Diário na manhã do dia 08.10.2019. O Presidente do CRO-AM participou da Homenagem aos Cirurgiões Dentistas na Câmara Municipal de Manaus, onde houve, também, a entrega da medalha Rubim Sá. O presidente do CRO – AM participou da entrega do prêmio CFO de Saúde Bucal no dia 31 de outubro de 2018, que ocorreu na cidade de Brasília-DF, juntamente com a Gerente de Saúde Bucal da SEMSA e o Secretário Municipal de Saúde. O presidente José Hugo Seffair participou de uma reunião juntamente com o Presidente do CREMAM – Conselho Regional de Medicina do Amazonas o Dr. José Bernardo Sobrinho, na sede do CREMAM. No dia 08 de dezembro de 2018, o presidente esteve presente na posse do novo plenário do CFO, na cidade de Brasília – DF. promoção e fortalecimento da Odontologia no Estado do Ceará. Foram agraciados com as comendas: Solenidade de Fortaleza: Dra Maria Fátima Lemos Alves, . Dr. Marcelo Girão Chaves, Dra. Maria da Glória Almeida Martins (Medalha do Mérito Odontológico Cearense); Remidos: Antônio Saraiva de Almeida, Cícero Gonçalves da Silva, Edmundo Pinto de Almeida Filho, Francisco Ajury de Lacerda, Francisco Gilson Pereira Neves, João Batista dos Santos Ramos, João Ernani Furtado, João Maciel Neto, Leilá Pamplona de Goes Cavalcanti, Manoel Perboyre Gomes Castelo, Marco Aurélio de Andrade Medeiros, Maria de Lourdes Santiago Feitosa, Maria Dometília Cavalcante Guerra, Maria Fátima Lemos Alves, Maria Zilmar Monteiro Vieira, Sérgio Silva Vieira da Fonseca, Sulamita de Abreu Teixeira, Tereza Maria de Carvalho Castelo, Wagner Andre Lima, Benedito de Oliveira, Otávio Nogueira Freire, Raimundo Nilson

Campos; Solenidade de Juazeiro do Norte: Jaime Romero de Souza e Francisco Antônio Vieira dos Santos (Medalha do Mérito Odontológico Cearense); Promoção do Ciclo de Palestras na Delegacia de Sobral como uma das atividades de valorização profissional do cirurgião-dentista ainda em comemoração pelo seu dia. Foi realizada no Centro de Educação à Distância de Sobral ( Rua Iolanda P C Barreto, 138 – Bairro Derby Clube – Sobral CE) promovendo as seguintes palestras; Ética no Consultório Odontológico, Complicações em Cirurgia dento-alveolar, Técnicas de Regeneração Tecidual Guiada aplicadas à Periodontia e Traumatismo Dental em crianças e adolescentes: conceitos atuais e abordagem clínica.

## 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
  - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
  - 7.2.1 - Despesas detalhadas
  - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
  - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
  - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
  - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

## 7.0 - INTRODUÇÃO

---

A previsão orçamentária para o exercício de 2018 foi aprovada e publicada no DOU com a seguinte discriminação: Receitas Correntes - R\$ 3.684.336,76, Receitas de Capital – R\$ 8.000,00 totalizando R\$ 3.692.336,76. As Despesas foram fixadas em Despesas Correntes R\$ 3.468.426,27 e Despesa de Capital no valor de R\$ 223.910,49.

## **7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

---

Declaramos que a alocação das dotações orçamentárias do CROAM cumpriu as prioridades dispostas no Plano de Ação da entidade. Destacamos que, durante o ano de 2018, o foco da gestão foi realizar as adaptações necessárias na estrutura física da entidade, bem como disponibilizar veículo em condições de atender a demanda de fiscalização do exercício da profissão, com o objetivo de oferecer mais qualidade no atendimento aos usuários.

Este Capítulo demonstrará o detalhamento da despesa, expondo o compromisso da entidade com a qualidade do gasto público e os esforços para o cumprimento da nossa missão institucional.

JOSÉ HUGO CABRAL SEFFAIR  
Presidente



## 7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

---

Durante o exercício de 2018 a receita arrecadada atingiu **65,10%** da Receita Orçamentária prevista que foi de R\$ 3.692.336,76 e de **64,83%** da Receita Corrente que foi de R\$ 3.684.336,76. A despesa empenhada realizada no exercício atingiu **64,93%** da Despesa Orçamentária prevista, de R\$ 3.692.336,76 e **66,18%** da Despesa Corrente empenhada. O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018, de acordo com a Lei 4.320/64, foi um **Superávit de R\$ 6.386,14** (seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e quatorze centavos), conforme demonstramos:

## 7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

#### Resultado Orçamentário 2018:

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/2018 .....	R\$ 2.403.838,84
(-) Despesa empenhada até 31/12/2018 .....	R\$ (2.397.452,40)
<b>(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/2018...R\$</b>	<b>6.386,14</b>

#### Resultado Orçamentário 2017:

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/2017 .....	R\$ 2.026.402,40
(-) Despesa empenhada até 31/12/2017 .....	R\$ (1.863.652,49)
<b>(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/2017....R\$</b>	<b>162.749,91</b>

Durante o exercício de 2018 a receita arrecadada atingiu **65,10%** da Receita Orçamentária prevista que foi de R\$ 3.692.336,76 e de **64,83%** da Receita Corrente que foi de R\$ 3.684.336,76.

A despesa empenhada realizada no exercício atingiu **64,93%** da Despesa Orçamentária prevista, de R\$ 3.692.336,76 e **66,18%** da Despesa Corrente empenhada.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018, de acordo com a Lei 4.320/64, foi um **Superávit** de **R\$ 6.386,14** (seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e quatorze centavos), conforme demonstramos:

### DESEMPENHO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/2018 foi um **Superávit** no valor de **R\$ 558.167,49** (quinhentos e cinquenta e oito mil, cento e sessenta e sete reais e quarenta e nove centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, conforme demonstramos:

(+) Ativo Financeiro	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e Equivalentes	R\$ 736.881,89	R\$ 603.349,51

(-) Passivo Financeiro	R\$ 178.714,40	R\$ 66.936,44
<b>(=) Superávit Financeiro</b>	<b>R\$ 558.167,49</b>	<b>R\$ 536.413,07</b>

O **Superávit Financeiro** de 2018 teve acréscimo no valor de R\$ 21.754,42 (vinte e um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos) em relação ao exercício de 2017, correspondente a **4.05 %**.



## 7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
<b>1. Despesa de Pessoal</b>								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	385.984,57	447.039,01	385.984,57	447.039,01	0,00	0,00	385.984,57	447.039,01
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS	99.772,09	115.510,54	99.772,09	115.510,54	0,00	0,00	99.772,09	115.510,54
<b>Demais elementos do grupo</b>	125.628,56	142.807,12	125.628,56	142.807,12	0,00	0,00	125.628,56	142.807,12
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	540.745,93	0,00	540.745,93	0,00	0,00	0,00	540.745,93
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	540.745,93	0,00	540.745,93	0,00	0,00	0,00	540.745,93
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	540.745,93	0,00	540.745,93	0,00	0,00	0,00	540.745,93
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	540.745,93	0,00	540.745,93	0,00	0,00	0,00	540.745,93
<b>4. Investimentos</b>								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								

<b>6. Amortização da Dívida</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	540.745,93	0,00	540.745,93	0,00	0,00	0,00	540.745,93

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

## 7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	3.134.638,13	3.692.336,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.134.638,13	3.692.336,76
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	3.134.638,13	3.684.336,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.134.638,13	3.684.336,76
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.122.641,37	2.642.201,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.122.641,37	2.642.201,44
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	2.122.641,37	2.642.201,44	0,00	0,00	0,00	0,00	2.122.641,37	2.642.201,44
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	143.293,03	144.211,92	0,00	0,00	0,00	0,00	143.293,03	144.211,92
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	95.341,00	95.708,14	0,00	0,00	0,00	0,00	95.341,00	95.708,14
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	23.952,03	23.503,78	0,00	0,00	0,00	0,00	23.952,03	23.503,78
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	24.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	25.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	27.000,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	36.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	18.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	30.000,00

6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	18.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	30.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.08.01.01.001 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	779.703,73	859.923,40	0,00	0,00	0,00	0,00	779.703,73	859.923,40
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	722.703,73	802.923,40	0,00	0,00	0,00	0,00	722.703,73	802.923,40
6.2.1.1.1.09.01.01 - DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	619.460,34	688.220,05	0,00	0,00	0,00	0,00	619.460,34	688.220,05
6.2.1.1.1.09.01.02 - DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	103.243,39	114.703,35	0,00	0,00	0,00	0,00	103.243,39	114.703,35
6.2.1.1.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	51.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.000,00	51.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
6.2.1.1.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00



6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	3.134.638,13	3.692.336,76	168.057,76	184.107,16	168.057,76	184.107,16	3.134.638,13	3.692.336,76
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.134.638,13	3.692.336,76	168.057,76	184.107,16	168.057,76	184.107,16	3.134.638,13	3.692.336,76
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.970.138,13	3.468.426,27	168.057,76	184.107,16	168.057,76	184.107,16	2.970.138,13	3.468.426,27
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	651.515,65	869.564,01	72.611,76	57.757,16	72.611,76	54.747,16	651.515,65	872.574,01
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	501.165,88	668.895,40	72.611,76	57.757,16	72.611,76	54.747,16	501.165,88	671.905,40
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	150.349,77	200.668,61	0,00	0,00	0,00	0,00	150.349,77	200.668,61
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.313.957,33	1.366.450,00	89.446,00	120.350,00	95.446,00	129.360,00	1.307.957,33	1.357.440,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	217.000,00	235.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	217.000,00	245.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	270.000,00	220.000,00	0,00	0,00	0,00	83.550,00	270.000,00	136.450,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	270.000,00	220.000,00	0,00	0,00	0,00	83.550,00	270.000,00	136.450,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	751.957,33	826.450,00	89.446,00	110.350,00	75.446,00	45.810,00	765.957,33	890.990,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	71.000,00	71.000,00	0,00	1.800,00	10.000,00	1.800,00	61.000,00	71.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	102.500,00	131.000,00	2.200,00	58.500,00	4.700,00	11.510,00	100.000,00	177.990,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	70.000,00	42.200,00	0,00	10.550,00	0,00	0,00	70.000,00	52.750,00

6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	70.000,00	42.200,00	0,00	10.550,00	0,00	0,00	70.000,00	52.750,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	508.457,33	582.250,00	87.246,00	39.500,00	60.746,00	32.500,00	534.957,33	589.250,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	75.000,00	85.000,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	55.000,00	85.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	994.365,15	1.216.112,26	0,00	0,00	0,00	0,00	994.365,15	1.216.112,26
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.09 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00
6.2.2.1.1.01.11 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	10.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	10.000,00	16.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	164.500,00	223.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	164.500,00	223.910,49
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	164.500,00	223.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	164.500,00	223.910,49
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	40.000,00	40.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.910,49
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	124.500,00	183.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.500,00	183.000,00

### **7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO**

---

Comparando o Resultado Orçamentário e financeiro de 2018 com o apurado no exercício de 2017, observa-se um crescimento equilibrado e constante das Receitas e Despesas, apresentando Superávit orçamentário. Em relação ao resultado financeiro o CROAM apresenta situação confortável, pois a realização de seus ativos financeiros permite solver todo o seu passivo financeiro (dívida de curto prazo). Significa afirmar que o Conselho Regional de Odontologia do Amazonas vem apresentando resultados positivos constantes, demonstrando correta aplicação dos recursos arrecadados e prudência na realização das Despesas.

## 7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

---

Embora o resultado tenha sido positivo, verifica-se que a receita arrecadada não teve um bom desempenho, ficando bem abaixo da meta de 100% esperado. Com certeza esse desempenho está vinculado à escassez de recursos financeiros no mercado, ocasionada pela crise econômica que assola o País. No entanto, mesmo enfrentando dificuldades, todos os esforços estão sendo canalizados para intensificar a cobrança e assim melhorar a arrecadação.

## 7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

---

### **Desafios**

Aprimorar o planejamento orçamentário;  
Promover o planejamento estratégico;  
Promover a melhoria na instrução dos processos de execução orçamentária e financeira;  
Implementar Plano de Gestão de Riscos e Controle Interno.

### **Ações**

Aperfeiçoar os procedimentos de compra de passagens aéreas com tempestividade, reduzindo os custos das variações tarifárias;  
Realizar Concurso Público visando atender determinações do TCU;  
Elaborar Plano de Cobrança e Execuções Fiscais.

## 7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

---

### Conformidade legal

O Quadro de Pessoal do CROAM é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT. Porém, em 2018, visando atender as determinações do TCU, a Diretoria do CROAM nomeou Comissão encarregada de abrir processo para contratação de empresa com a finalidade de realizar Concurso Público em 2019.

## 7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

### Força de trabalho da UPC

#### Introdução

O CROAM possui no seu quadro de recursos humanos, 19 trabalhadores, sendo 14 funcionários e 5 estagiários. Processo de Ingresso desses servidores ocorreu através do processo seletivo simplificado, até o exercício de 2014. O CROAM já elaborou o Plano de Carreira e Cargos e Salários com o objetivo da realização do Concurso Público que já está em andamento. No CROAM existe 01 servidora, que possui mais de 20 anos de trabalho.

#### Análise Crítica

Necessita de mais Servidores.

#### Informações adicionais

Não houve

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	14	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	14	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0

1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	0	14	0	0

## Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	14	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	14	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	14	0



## Detalhamento da estrutura da UPC

### Introdução

Não se aplica

### Análise Crítica

Não se aplica

### Informações adicionais

Não se aplica

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	1	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	1	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0

2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):</b>	0	1	0	0

## Análise Crítica

### Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

14 Servidores

### Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

5

### Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

não se aplica.

### Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

não se aplica.

### Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

não se aplica.

## 7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

### Despesas com Pessoal

#### Justificativa para aumento/diminuição

Aumento de Faculdade na area de Odontologia e demanda de serviços.

Exercício	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
Despesas de Pessoal				
2018	914.291,97	0,00	0,00	914.291,97
2017	820.320,52	0,00	0,00	820.320,52

### **7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA**

---

#### **Gratificação de desempenho**

Nada a reportar com relação a este item.

#### **Progressão funcional**

Nada a reportar com relação a este item.

#### **Estágio probatório**

Nada a reportar com relação a este item.

#### **Tabela de remuneração**

Nada a reportar com relação a este item.

#### **Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos**

21

#### **Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC**

Nada a reportar com relação a este item.

## 7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

---

### Conformidade legal

De acordo com o inciso XVI do art. 6º e art. 51, ambos da Lei nº 8.666/93, a comissão de licitação é responsável por receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos **relativos** às licitações e ao cadastramento de licitantes, sendo que dentre esses documentos estão os de habilitação e propostas. Gestão de Processos: A correta atuação individual dos servidores nem sempre cria a sinergia esperada para a melhoria de prazos, qualidade e custos. Ciente desta necessidade foi disponibilizada ferramentas que permitam a atuação integrada de todos os responsáveis pelo sucesso da contratação pública. Primando por servidores tecnicamente capazes, o Conselho Regional de Odontologia do Amazonas em 2018, uniformizou os processos administrativos buscando maximizar o resultado e instituindo um modelo padrão a ser utilizado pelos setores. Com a publicação do Decreto nº. 9.412/2018 atualiza valores estabelecidos nos incisos I e II do caput do artigo 23 da Lei Federal nº. 8.666/1993 e considerando a estrutura administrativa do Conselho que não demanda vultosas aquisições, uma parcela dos processos de compra e serviços foi realizada pela modalidade de dispensa de licitação. No panorama geral foram realizados 79 (Setenta e Nove) Dispensas de Licitação – 3 (Três) Cartas Convites e 2 (Dois) Pregões presenciais. Para que os processos sejam concluídos a contento prima-se por ações integradas durante toda contratação, desde o momento da definição da necessidade até o do recebimento do objeto. A comissão de licitação busca hoje uma visão sistêmica e gerencial da contratação. A Administração Pública percebe, com frequência, problemas que prejudicam os resultados esperados dos processos licitatórios: atrasos em relação ao planejamento, prazos não cumpridos, seleção de empresas sem capacidade de execução, perda de recursos orçamentários razão pela qual foi solicitado a elaboração de um plano de metas.

*Anexo do tópico 7.2*

## **GESTÃO DE PATRIMONIO - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA**



Em 2018 foi realizado leilão de 01 veículo sendo arrecadado o valor de R\$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais). Durante o exercício, foram investidos R\$ 175.022,44 (cento e setenta e cinco mil e vinte e dois reais e vinte e quatro centavos) em adaptações das instalações, aquisição de computadores, telefones, móveis e aquisição de 01 veículo para servir à Fiscalização.

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo de “Promover a modernização dos espaços físicos, visando à melhoria da qualidade no atendimento aos usuários”, bem como disponibilizar veículo para dar continuidade aos serviços de fiscalização.

**Demonstrativo da despesa realizada**

DESCRIÇÃO	DESPESA FIXADA	DESPESA EMPENHADA	%
<b>Despesa Corrente</b>	<b>3.468.426,27</b>	<b>73.000,00</b>	2,10 %
<b>Despesa de capital</b>	<b>223.910,49</b>	<b>102022,44</b>	45,56%
Móveis		17.600,00	
Equipamentos		24522,44	
Veículos		59.900,00	

Entre os resultados alcançados decorrentes desses investimentos pode-se destacar:

- Modernização dos ambientes de atendimento ao público, proporcionando mais conforto aos colaboradores e ao público em geral;
- Melhoria da qualidade no atendimento aos usuários do CROAM.

*Anexo do tópico 7.2.1*

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -  
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**



## Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)</b>												
a) Convite	22	303.293,49	12,65	5	74.704,97	4,01	22	300.752,20	13,42	5	74.704,97	4,08
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	4	141.048,50	5,88	0	0,00	0	4	8.148,50	0,36	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>26</b>	<b>444.341,99</b>	<b>18,5</b>	<b>5</b>	<b>74.704,97</b>	<b>4,0</b>	<b>26</b>	<b>308.900,70</b>	<b>13,8</b>	<b>5</b>	<b>74.704,97</b>	<b>4,1</b>
<b>2. Contratações Diretas (i+j)</b>												
i) Dispensa	132	302.366,91	12,61	103	291.919,53	15,66	132	290.496,71	12,96	103	274.051,52	14,96
j) Inexigibilidade	4	10.624,82	0,44	0	0,00	0	4	10.624,82	0,47	0	0,00	0
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>136</b>	<b>312.991,73</b>	<b>13,1</b>	<b>103</b>	<b>291.919,53</b>	<b>15,7</b>	<b>136</b>	<b>301.121,53</b>	<b>13,4</b>	<b>103</b>	<b>274.051,52</b>	<b>15,0</b>
<b>3. Regime de Execução Especial</b>												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>4. Pagamento de Pessoal (l+m)</b>												
l) Pagamento em Folha	61	603.137,58	25,16	56	451.909,92	24,25	61	603.137,58	26,92	56	451.909,92	24,67
m) Diárias	41	60.830,00	2,54	40	23.350,00	1,25	41	60.830,00	2,71	40	23.350,00	1,27
	<b>102</b>	<b>663.967,58</b>	<b>27,7</b>	<b>96</b>	<b>475.259,92</b>	<b>25,5</b>	<b>102</b>	<b>663.967,58</b>	<b>29,6</b>	<b>96</b>	<b>475.259,92</b>	<b>25,9</b>
<b>5. Total</b>												
	<b>264</b>	<b>1.421.301,30</b>	<b>59,28</b>	<b>204</b>	<b>841.884,42</b>	<b>45,17</b>	<b>264</b>	<b>1.273.989,81</b>	<b>56,85</b>	<b>204</b>	<b>824.016,41</b>	<b>44,99</b>
<b>6. Outros</b>												
n) Outros	259	976.151,10	40,72	373	1.021.768,07	54,83	259	966.816,47	43,15	373	1.007.650,80	55,01
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>259</b>	<b>976.151,10</b>	<b>40,7</b>	<b>373</b>	<b>1.021.768,07</b>	<b>54,8</b>	<b>259</b>	<b>966.816,47</b>	<b>43,2</b>	<b>373</b>	<b>1.007.650,80</b>	<b>55,0</b>
<b>Total Geral</b>												
	<b>523</b>	<b>2.397.452,40</b>	<b>100</b>	<b>577</b>	<b>1.863.652,49</b>	<b>100</b>	<b>523</b>	<b>2.240.806,28</b>	<b>100</b>	<b>577</b>	<b>1.831.667,21</b>	<b>100</b>



*Anexo do tópico 7.5*  
**BALANÇO - PATRIMONIAL**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

## Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>736.881,89</b>	<b>603.349,51</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>80.447,33</b>	<b>96.647,42</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	736.551,49	603.349,51	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	20.800,43	21.724,31
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	330,40	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	10.560,90
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	58.379,05	61.696,26
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.267,85	2.665,95
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.995.635,65</b>	<b>1.768.126,03</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.101.840,48</b>	<b>813.228,65</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	897.282,80	691.683,27	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	897.282,80	691.683,27	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
			FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	1.098.352,85	1.076.442,76	PROVISÕES A LONGO PRAZO	1.101.840,48	813.228,65
BENS MÓVEIS	303.458,63	294.092,60	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	970.000,00	970.000,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	175.105,78	187.649,84		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.182.287,81</b>	<b>909.876,07</b>

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	494.420,39	494.420,39
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	1.055.809,34	967.179,08
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.550.229,73</b>	<b>1.461.599,47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.732.517,54</b>	<b>2.371.475,54</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.732.517,54</b>	<b>2.371.475,54</b>
ATIVO FINANCEIRO	736.881,89	603.349,51	PASSIVO FINANCEIRO	178.714,40	66.936,44
ATIVO PERMANENTE	1.995.635,65	1.768.126,03	PASSIVO PERMANENTE	1.160.219,53	874.924,91
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>1.393.583,61</b>	<b>1.429.614,19</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	558.167,49	536.413,07

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

\_\_\_\_\_  
Ana Virginia Godeau Ferreira  
Contadora  
CRC-AM 009790/O-4  
201.501.302-44

\_\_\_\_\_  
Rozenaldo Tavares da Silva  
Tesoureiro  
CRO-AM 156  
011.764.392-00

\_\_\_\_\_  
José Hugo Cabral Seffair  
Presidente  
CRO-AM 2298  
201.085.912-04



## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

## 8.0 - INTRODUÇÃO

---

Os Demonstrativos Contábeis regidos pela Lei nº 4.320/1964, constantes do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018 desta Autarquia, refletem adequada e integralmente a sua situação orçamentária, financeira e patrimonial.

## 8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa UPC)		Conselho Regional de Odontologia do Amazonas	
Declaro que os Demonstrativos Contábeis regidos pela Lei nº 4.320/1964, constantes do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2018 desta Autarquia, refletem adequada e integralmente a sua situação orçamentária, financeira e patrimonial.			
<ul style="list-style-type: none"><li>o Balanço Financeiro</li><li>o Balanço Orçamentário</li><li>o Balanço Patrimonial</li><li>o Demonstrativo do Fluxo de Caixa</li><li>o Demonstrativo das Variações Patrimoniais</li></ul>			
Local	Manaus-Am	Data	30/03/2018
Contador Responsável	Ana Virginia Godeau Ferreira	CRC nº	AM 0009790/O-4

## 8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

#### 1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Odontologia do Amazonas inscrito no CNPJ sob o nº. 04.310.454/0001-10, com sede na Rua Silva Ramos, 71 – Centro em Manaus-AM, Entidade de Direito Público, criado pelo advento da Lei No. 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto No. 68.707, de 03 de junho de 1971, constitui, com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais, uma Entidade Fiscalizadora do Exercício Profissional, dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2018 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64 e em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade.

#### 3. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial demonstra numa determinada data, a posição patrimonial e financeira do Conselho Regional de Odontologia do Amazonas. Estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

Os elementos patrimoniais são classificados considerando a segregação em Circulante e Não Circulante, conforme atributos de exigibilidade.

##### 3.1 – Ativo Circulante

Registra os ativos realizáveis até o exercício seguinte. É composto pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa e Demais Créditos e Valores de Curto Prazo.

##### 3.1.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e



que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos disponíveis apresentados no Balanço Patrimonial estão assim compostos:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	736.551,49	603.349,51
Bancos c/movimento – Banco do Brasil	24.620,02	37.396,97
Bancos Conta Arrecadação - Bradesco	36.716,66	30.415,03
Aplicações Financeiras – Poupança Banco do Brasil	675.214,81	535.537,51

### 3.1.2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte. Compõe-se de valor recolhido em duplicidade à Receita Federal, no valor de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais) referente retenção de tributos:

### 3.2 – Ativo Não Circulante

Registra os valores a receber com prazo superior a 12 meses e os bens Imobilizados.

#### 3.2.1 - Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os valores a receber da dívida ativa. Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento desses valores, utilizou-se a técnica sugerida pelo manual de contabilidade aplicado ao setor público baseado no histórico de recebimentos passados.

O saldo de Créditos Realizáveis a Longo Prazo está composto da seguinte forma:

<u>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</u>	<u>SALDO R\$</u>
<b>DÍVIDA ATIVA TRIBUTARIA</b>	<b>897.279,80</b>
Dívida Ativa Fase Administrativa	R\$ 2.744.716,47
Dívida Ativa Fase Executiva	R\$ 395.290,22
(-) Ajuste de Perda de Crédito	R\$ 2,242.726,89

#### 3.2.2 - Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo valor de aquisição dos bens. A depreciação é feita com base na estimativa de vida útil e percentuais de depreciação, conforme anexo III da IN RFB 1.700. A composição do Ativo Imobilizado é de R\$ 1.098.352,85 (um milhão, noventa e oito mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos) composto da seguinte forma:

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>VALOR R\$</u>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>303.458,63</b>
Veículos	39.224,58
Máquinas Motores e Aparelhos	189.289,47

Insígnias, Flâmulas Brasões e Bandeiras	1.034,00
Mobiliário em Geral	66.246,12
Utensílios de copa e cozinha	402,54
Objetos Históricos, Obra de Arte etc.	1.300,00
Biblioteca	5.961,92
BENS IMÓVEIS	970.000,00
Edifícios	620.000,00
Terrenos	350.000,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	175.105,78

\*Todos os bens encontram-se registrados em sistema informatizado.

### 3.3 – PASSIVO CIRCULANTE

No Passivo Circulante estão registrados as obrigações trabalhistas, previdenciárias, contas a pagar e provisões de curto prazo.

#### 3.3.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreende os valores referentes despesa de pessoal e encargos sociais a pagar conforme segue abaixo:

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2018</u>
Despesa de Pessoal a Pagar	618,98
IRRF A PAGAR	2.177,76
INSS A PAGAR	14.027,64
FGTS A RECOLHER	3.534,27
PIS A RECOLHER	441,78
<u>TOTAL</u>	<u>20.800,43</u>

#### 3.3.2 - Provisões a Curto Prazo

Corresponde ao saldo de provisão de férias e 1/3 constitucional de férias dos colaboradores, conforme demonstrado abaixo:

#### PROVISÕES PARA DESPESA COM PESSOAL

<u>Descrição</u>	<u>Valor R\$</u>
Saldo anterior	57.198,60
(-) Débitos (baixa)	68.670,30
(+) Créditos (Provisões)	69.850,75

Saldo em 31/12/2018 58.379,05

As provisões de férias e 13º salário são registradas mensalmente, em obediência ao regime de competência, pelo valor de 1/12 avos da remuneração dos colaboradores, reduzindo a distorção do resultado patrimonial. Esse procedimento começou a ser adotado a partir de outubro/2016.

### 3.3.3 - Provisões Fiscais a Longo Prazo

Corresponde ao saldo de provisão para repartição de créditos a Longo Prazo, devido ao Conselho Federal de Odontologia.

### 3.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit ou Déficit apurado anualmente. Em 2018 o Conselho Regional de Odontologia do Amazonas apresentou Patrimônio Líquido no valor de R\$ 1.550,229,73 e Superávit Acumulado no valor de R\$ 1.055.809,34 (um milhão e cinquenta e cinco mil, oitocentos e nove reais e trinta e quatro centavos), conforme demonstração abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>Superávits ou Déficits Acumulados</b>	<b>1.055.809,34</b>	<b>967.179,08</b>
Superávits ou Déficits do Exercício	151.755,20	(20.636,37)
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	95.896,62	96.645,63
Ajustes de Exercícios Anteriores	132.219,11	215.231,41
Ajustes de avaliação patrimonial	675.938,41	675.938,41

Foram realizados os seguintes ajustes:

**Ajustes de Exercícios Anteriores** – R\$ 577.223,67 referente à inscrição em dívida ativa de 2/3 das anuidades de 2017 devidas ao CROAM, bem como R\$ 660.235,97 referente à Provisão de Perdas de Créditos da Dívida Ativa até o exercício de 2017.

**Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores** – R\$ 19.887,36 referentes a ajustes contábeis na conta Fornecedores e Salários a Pagar.

### 4. Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta demonstração contábil evidencia as variações verificadas no patrimônio do CROAM, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O resultado patrimonial apurado no período foi superavitário no valor R\$ 151.755,20, conforme evidenciado na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Patrimonial	151.755,20	(20.636,37)
Variações Patrimoniais Aumentativas	2.403.838,84	1.896.130,40
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	2.252.083,64	1.916.766,77

Observa-se um acréscimo significativo no resultado patrimonial quando comparado com o exercício anterior.

#### 5. - Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

No exercício de 2018 foi apurado resultado financeiro superavitário no valor de R\$ 558.167,49. O Superávit Financeiro de 2018 teve um acréscimo no valor de R\$ 21.754,42, correspondente a 3,90% do valor de 2017. O

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit Financeiro	558.167,49	536.413,07
Ativo Financeiro	736.881,89	603.349,51
(-) Passivo Financeiro	178.714,40	66.936,44

#### 6. - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas detalhadas por categoria econômica e origem, confrontando o orçamento inicial, bem como as suas alterações, com a execução orçamentária.

O déficit ou superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício. O resultado orçamentário apurado em 2018 foi um Superávit de R\$ 6.386,44 (seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos, conforme tabela abaixo:

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit/Déficit Orçamentário	<b>6.386,44</b>	<b>162.749,91</b>
Receitas	2.403.838,84	2.026.402,40
(-) Despesas	2.397.452,40	1.863.652,49

Manaus (AM), 31 de dezembro de 2018



*Anexo do tópico 8.2*  
**BALANÇO - PATRIMONIAL**

## Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>736.881,89</b>	<b>603.349,51</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>80.447,33</b>	<b>96.647,42</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	736.551,49	603.349,51	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	20.800,43	21.724,31
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	330,40	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	10.560,90
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	58.379,05	61.696,26
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.267,85	2.665,95
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.995.635,65</b>	<b>1.768.126,03</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.101.840,48</b>	<b>813.228,65</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	897.282,80	691.683,27	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	897.282,80	691.683,27	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
			FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	1.098.352,85	1.076.442,76	PROVISÕES A LONGO PRAZO	1.101.840,48	813.228,65
BENS MÓVEIS	303.458,63	294.092,60	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	970.000,00	970.000,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	175.105,78	187.649,84		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.182.287,81</b>	<b>909.876,07</b>



<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	494.420,39	494.420,39
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	1.055.809,34	967.179,08
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.550.229,73</b>	<b>1.461.599,47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.732.517,54</b>	<b>2.371.475,54</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.732.517,54</b>	<b>2.371.475,54</b>
ATIVO FINANCEIRO	736.881,89	603.349,51	PASSIVO FINANCEIRO	178.714,40	66.936,44
ATIVO PERMANENTE	1.995.635,65	1.768.126,03	PASSIVO PERMANENTE	1.160.219,53	874.924,91
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>1.393.583,61</b>	<b>1.429.614,19</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	558.167,49	536.413,07

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

Ana Virginia Godeau Ferreira  
Contadora  
CRC-AM 009790/O-4  
201.501.302-44

Rozenaldo Tavares da Silva  
Tesoureiro  
CRO-AM 156  
011.764.392-00

José Hugo Cabral Seffair  
Presidente  
CRO-AM 2298  
201.085.912-04



*Anexo do tópico 8.2*

**BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO**

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.403.838,84	2.026.402,40	Despesa Orçamentária	2.397.452,40	1.863.652,49
RECEITA REALIZADA	2.403.838,84	2.026.402,40	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	156.646,12	31.985,28
RECEITA CORRENTE	2.388.438,84	2.026.402,40	CREDITO EMPENHADO – PAGO	2.240.806,28	1.831.667,21
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.479.944,65	1.422.585,51	DESPESA CORRENTE	2.198.683,84	1.815.661,60
ANUIDADES	1.479.944,65	1.422.585,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	540.745,93	468.642,26
RECEITA DE SERVICOS	221.865,56	209.859,02	ENCARGOS PATRONAIS	164.610,74	142.742,96
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	143.544,00	140.964,11	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	752.804,64	611.758,56
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	28.817,33	24.900,97	CONTRIBUIÇÕES	719.845,38	587.392,40
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.213,94	1.712,07	SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.721,98	5.005,36
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	47.290,29	42.281,87	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	15.955,17	
FINANCEIRAS	57.349,11	56.189,18	DESPESA DE CAPITAL	42.122,44	16.005,61
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	16.671,81	17.590,43	INVESTIMENTOS	42.122,44	16.005,61
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	40.677,30	38.598,75	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS		120,06
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.677,30	38.598,75			
TRANSFERENCIAS CORRENTES		66.000,00			
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		66.000,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.674,57	4.791,02			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	626.604,95	266.977,67			
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	516.275,16	206.280,07			
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	499.935,43	199.892,68			
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	16.339,73	6.387,39			
RECEITAS DIVERSAS	110.329,79	60.697,60			
RECEITA DE CAPITAL	15.400,00				
ALIENACAO DE BENS	15.400,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	15.400,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.021.235,01	797.682,46	Pagamentos Extraorçamentários	894.419,47	789.641,39
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	156.646,12	31.985,28	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	31.985,28	30.766,21
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		160,95	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.106,40	10.721,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	864.588,89	765.536,23	Outros Pagamentos Extraorçamentários	861.327,79	748.153,33
Saldo em espécie do Exercício Anterior	603.349,51	432.558,53	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	736.551,49	603.349,51
Caixa e Equivalente de Caixa	603.349,51	432.558,53	Caixa e Equivalente de Caixa	736.551,49	603.349,51
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		

Total:	<b>4.028.423,36</b>	<b>3.256.643,39</b>	<b>4.028.423,36</b>	<b>3.256.643,39</b>
--------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

---

Ana Virginia Godeau Ferreira  
Contadora  
CRC-AM 009790/O-4  
201.501.302-44

---

Rozenaldo Tavares da Silva  
Tesoureiro  
CRO-AM 156  
011.764.392-00

---

José Hugo Cabral Seffair  
Presidente  
CRO-AM 2298  
201.085.912-04

**Notas Explicativas****2 - Balanço Financeiro**

## Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit Financeiro	558.167,49	536.413,07
Ativo Financeiro	736.881,89	603.349,51
(-) Passivo Financeiro	178.714,40	66.936,44

No exercício de 2018 foi apurado resultado financeiro superavitário no valor de R\$ 558.167,49. O Superávit Financeiro de 2018 teve um acréscimo no valor de R\$ 21.754,42, correspondente a 3,90% do valor de 2017.



*Anexo do tópico 8.2*

## **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

## Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	3.684.336,76	3.684.336,76	2.388.438,84	-1.295.897,92
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.642.201,44	2.642.201,44	1.479.944,65	-1.162.256,79
ANUIDADES	2.642.201,44	2.642.201,44	1.479.944,65	-1.162.256,79
RECEITA DE SERVIÇOS	144.211,92	144.211,92	221.865,56	77.653,64
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	95.708,14	95.708,14	143.544,00	47.835,86
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	23.503,78	23.503,78	28.817,33	5.313,55
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	2.213,94	2.213,94
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	25.000,00	25.000,00	47.290,29	22.290,29
FINANCEIRAS	36.000,00	36.000,00	57.349,11	21.349,11
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	6.000,00	6.000,00	16.671,81	10.671,81
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	30.000,00	30.000,00	40.677,30	10.677,30
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30.000,00	30.000,00	40.677,30	10.677,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	2.000,00	2.674,57	674,57
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.000,00	2.000,00	2.622,47	622,47
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.000,00	2.000,00	2.622,47	622,47
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	859.923,40	859.923,40	626.604,95	-233.318,45
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	802.923,40	802.923,40	516.275,16	-286.648,24
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	688.220,05	688.220,05	499.935,43	-188.284,62
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	114.703,35	114.703,35	16.339,73	-98.363,62
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			6.000,00	6.000,00	0,00	-6.000,00
RECEITAS DIVERSAS			51.000,00	51.000,00	110.329,79	59.329,79
RECEITA DE CAPITAL			8.000,00	8.000,00	15.400,00	7.400,00
ALIENACAO DE BENS			8.000,00	8.000,00	15.400,00	7.400,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS			8.000,00	8.000,00	15.400,00	7.400,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>3.692.336,76</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>-1.288.497,92</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>3.692.336,76</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>-1.288.497,92</b>
DESAPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	3.468.426,27	3.468.426,27	2.295.429,96	2.198.683,84	2.198.683,84	1.172.996,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	869.564,01	872.574,01	705.356,67	705.356,67	705.356,67	167.217,34
REMUNERAÇÃO PESSOAL	668.895,40	671.905,40	540.745,93	540.745,93	540.745,93	131.159,47
ENCARGOS PATRONAIS	200.668,61	200.668,61	164.610,74	164.610,74	164.610,74	36.057,87
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.366.450,00	1.357.440,00	840.293,78	752.804,64	752.804,64	517.146,22
BENEFÍCIOS A PESSOAL	235.000,00	245.000,00	208.935,30	208.935,30	208.935,30	36.064,70
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	220.000,00	136.450,00	0,00	0,00	0,00	136.450,00
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	826.450,00	890.990,00	565.736,48	478.247,34	478.247,34	325.253,52
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	85.000,00	85.000,00	65.622,00	65.622,00	65.622,00	19.378,00
CONTRIBUIÇÕES	1.216.112,26	1.216.112,26	729.102,36	719.845,38	719.845,38	487.009,90
SERVIÇOS BANCÁRIOS	6.000,00	6.000,00	4.721,98	4.721,98	4.721,98	1.278,02
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	10.000,00	16.000,00	15.955,17	15.955,17	15.955,17	44,83
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	223.910,49	223.910,49	102.022,44	42.122,44	42.122,44	121.888,05
INVESTIMENTOS	223.910,49	223.910,49	102.022,44	42.122,44	42.122,44	121.888,05



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OBRAS E INSTALAÇÕES	40.910,49	40.910,49	0,00	0,00	0,00	40.910,49
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	183.000,00	183.000,00	102.022,44	42.122,44	42.122,44	80.977,56
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>2.397.452,40</b>	<b>2.240.806,28</b>	<b>2.240.806,28</b>	<b>1.294.884,36</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.386,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.386,44</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>3.692.336,76</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>2.240.806,28</b>	<b>2.240.806,28</b>	<b>1.288.497,92</b>

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

---

Ana Virginia Godeau Ferreira  
 Contadora  
 CRC-AM 009790/O-4  
 201.501.302-44

---

Rozenaldo Tavares da Silva  
 Tesoureiro  
 CRO-AM 156  
 011.764.392-00

---

José Hugo Cabral Seffair  
 Presidente  
 CRO-AM 2298  
 201.085.912-04

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	31.985,28	31.985,28	31.985,28	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	26.815,95	26.815,95	26.815,95	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	0,00	5.169,33	5.169,33	5.169,33	0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>	<b>31.985,28</b>	<b>31.985,28</b>	<b>31.985,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Notas Explicativas****3 - Balanço Orçamentário**

## Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas detalhadas por categoria econômica e origem, confrontando o orçamento inicial, bem como as suas alterações, com a execução orçamentária.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Superávit/Déficit Orçamentário	<b>6.386,44</b>	<b>162.749,91</b>
Receitas	2.403.838,84	2.026.402,40
(-) Despesas	2.397.452,40	1.863.652,49

O déficit ou superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício. O resultado orçamentário apurado em 2018 foi um Superávit de R\$ 6.386,44 (seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos). Em comparação com 2017, observa-se um decréscimo no superávit justificado pelos investimentos em adequação das estruturas físicas e aquisição de ativos.



*Anexo do tópico 8.2*

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -  
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

## Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.403.838,84	1.896.130,40	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.252.083,64	1.916.766,77
CONTRIBUIÇÕES	1.480.666,41	1.422.585,51	PESSOAL E ENCARGOS	928.190,44	804.185,32
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.480.666,41	1.422.585,51	REMUNERACAO DE PESSOAL	540.767,65	468.642,26
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.480.666,41	1.422.585,51	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	540.767,65	468.642,26
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	221.143,80	209.859,02	ENCARGOS PATRONAIS	164.610,74	142.742,96
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	221.143,80	209.859,02	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	164.610,74	142.742,96
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	221.143,80	209.859,02	BENEFÍCIOS A PESSOAL	222.812,05	192.800,10
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	57.349,11	56.189,18	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	222.812,05	192.800,10
JUROS E ENCARGOS DE MORA	16.671,81	17.590,43	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	570.469,61	460.984,21
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	16.671,81	17.590,43	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	60.278,16	49.650,23
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	40.677,30	38.598,75	CONSUMO DE MATERIAL	60.278,16	49.650,23
MULTAS SOBRE ANUIDADES	40.677,30	38.598,75	SERVIÇOS	496.530,38	398.193,62
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	66.000,00	DIÁRIAS CIVIL	62.930,00	24.050,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	66.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	117.164,01	71.141,98
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	66.000,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	316.436,37	303.001,64
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	644.679,52	141.496,69	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	13.661,07	13.140,36
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	18.022,47	3.297,40	DEPRECIACAO	13.661,07	13.140,36
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	18.022,47	3.297,40	VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	4.721,98	5.005,36
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	516.275,16	76.008,07	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.721,98	5.005,36
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	516.275,16	76.008,07	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.721,98	5.005,36
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	110.381,89	62.191,22	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	6.551,28	0,00
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	110.381,89	62.191,22	REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	6.551,28	0,00
			REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	6.551,28	0,00
			TRIBUTARIAS	725.014,71	589.393,28
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	120,06
			IMPOSTOS	0,00	120,06

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			CONTRIBUIÇÕES	725.014,71	589.273,22
			CONTRIBUIÇÕES	725.014,71	589.273,22
			OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17.135,62	57.198,60
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17.135,62	57.198,60
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	17.135,62	57.198,60
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>1.896.130,40</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>2.252.083,64</b>	<b>1.916.766,77</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>20.636,37</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	<b>151.755,20</b>	
<b>Total</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>1.916.766,77</b>	<b>Total</b>	<b>2.403.838,84</b>	<b>1.916.766,77</b>

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

Ana Virginia Godeau Ferreira  
Contadora  
CRC-AM 009790/O-4  
201.501.302-44

Rozenaldo Tavares da Silva  
Tesoureiro  
CRO-AM 156  
011.764.392-00

José Hugo Cabral Seffair  
Presidente  
CRO-AM 2298  
201.085.912-04

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	42.122,44	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00



**Notas Explicativas****4 - Variações Patrimoniais**

## Demonstração das Variações Patrimoniais

Esta demonstração contábil evidencia as variações verificadas no patrimônio do CROAM, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O resultado patrimonial apurado no período foi superavitário no valor R\$ 151.755,20, conforme evidenciado na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Patrimonial	151.755,20	(20.636,37)
Variações Patrimoniais Aumentativas	2.403.838,84	1.896.130,40
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	2.252.083,64	1.916.766,77

Observa-se um acréscimo significativo no resultado patrimonial quando comparado com o exercício anterior.



*Anexo do tópico 8.2*

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO  
FLUXO DE CAIXA**



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	2.388.438,84	2.026.402,40
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.479.944,65	1.422.585,51
ANUIDADES	1.479.944,65	1.422.585,51
RECEITA DE SERVIÇOS	221.865,56	209.859,02
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	143.544,00	140.964,11
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	28.817,33	24.900,97
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.213,94	1.712,07
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	47.290,29	42.281,87
FINANCEIRAS	57.349,11	56.189,18
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	16.671,81	17.590,43
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	40.677,30	38.598,75
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.677,30	38.598,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	66.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	66.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.674,57	4.791,02
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	2.622,47	3.297,40
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	626.604,95	266.977,67
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	516.275,16	206.280,07
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	499.935,43	199.892,68
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	16.339,73	6.387,39
RECEITAS DIVERSAS	110.329,79	60.697,60
OUTROS INGRESSOS	864.588,89	765.697,18
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEZA CORRENTE	2.198.683,84	1.815.661,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	540.745,93	468.642,26
ENCARGOS PATRONAIS	164.610,74	142.742,96
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	752.804,64	611.758,56
CONTRIBUIÇÕES	719.845,38	587.392,40
SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.721,98	5.005,36
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	15.955,17	0,00
DESPEZA DE CAPITAL	42.122,44	16.005,61
INVESTIMENTOS	42.122,44	16.005,61
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	0,00	120,06
OUTROS DESEMBOLSOS	894.419,47	789.641,39
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>159.924,42</b>	<b>186.796,59</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
ALIENAÇÃO DE BENS	15.400,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	15.400,00	0,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>15.400,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	175.324,42	186.796,59
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	603.349,51	432.558,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	778.673,93	603.349,51

Manaus-AM, 31 de dezembro de 2018

---

Ana Virginia Godeau Ferreira  
Contadora  
CRC-AM 009790/O-4  
201.501.302-44

---

Rozenaldo Tavares da Silva  
Tesoreroiro  
CRO-AM 156  
011.764.392-00

---

José Hugo Cabral Seffair  
Presidente  
CRO-AM 2298  
201.085.912-04

## 9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

## 9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

Não se aplica à entidade

## 10. ANEXOS E APÊNDICES

## 10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

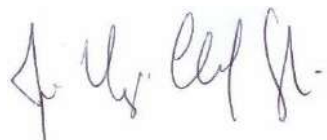
---

Não se aplica à entidade

## CONCLUSÃO

Finalizamos nossa gestão, ressaltando que procuramos desempenhar nossas atividades com a objetividade de buscar sempre dar atenção aos questionamentos e anseios da Classe Odontológica, participando diretamente em diversos momentos juntamente com os profissionais, Cirurgiões Dentistas, Técnicos e Auxiliares. Executamos nossas obrigações regimentais de fiscalizar o exercício da Odontologia com imparcialidade, seriedade e transparência, combatendo o exercício ilegal da Odontologia em todas as zonas da capital, Manaus, e no interior do estado, apesar das dimensões continentais, procuramos acompanhar de forma presente dentro das nossas limitações, várias situações demandadas dos colegas que atuam nesses municípios. Trabalhamos sempre com os propósitos de promover o fortalecimento da Odontologia, atuando em parceria com os Órgãos de fiscalização, exemplificado o Ministério Público Estadual, onde estivemos presente e diversos eventos de fiscalização; Secretaria Estadual de Saúde - SUSAM, e Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, juntamente com os seus respectivos Coordenadores de Saúde Bucal, desenvolvemos diversos trabalhos de interesse da Classe Odontológica. Da mesma forma realizamos atividades com os Conselhos de Classe, congêneres, com destaque ao Conselho Regional de Medicina. Participamos incessantemente em diversos eventos com colegas Cirurgiões Dentistas junto às autoridades estaduais e federais buscando apoio e conscientização da necessidade de aprovação de Leis, que determinassem a obrigatoriedade do trabalho de profissionais da odontologia nos hospitais, especialmente em UTIs, fato este conquistado recentemente no Senado Federal, com a aprovação do Projeto de Lei, grande vitória da Odontologia.

## Assinatura(s)

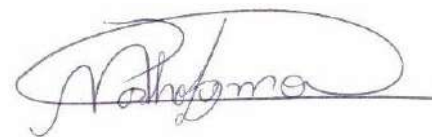


---

**JOSE HUGO CABRAL SEFFAIR**

PRESIDENTE

14/07/2018 a 13/07/2020




---

**MICHELE PASCHOALOTTI LEMOS**

SECRETARIA

14/07/2018 a 13/07/2020



---

**ROZENALDO TAVARES DA SILVA**

TESOUREIRA

14/07/2018 a 13/07/2020